

SEITAS & HERESIAS

Marcionismo

Escola bíblica dominical-EBD

Pr. Charlie Rangel – 16 de novembro de 2025

Bibliografia

1. J. N. D. Kelly — Doutrinas Centrais da Fé Cristã
2. Justo L. González — Uma História do Pensamento Cristão, volumes 1 e 2
3. Jaroslav Pelikan — A Tradição Cristã – História do Desenvolvimento da Doutrina, vol. 1
4. Roger Olson — A História da Teologia Cristã
5. Heitor F. M. dos Santos — Heresias Cristãs (Editora Vida Nova)
6. Obras Reformadas
 - João Calvino — Institutas, Livro 1 e 2 (unidade do AT e NT).
 - Louis Berkhof — Teologia Sistemática (Deus, Escritura, unidade da revelação).
 - Herman Bavinck — Dogmática Reformada, vol. 1 (revelação orgânica).



Objetivo: entender o marcionismo, refutá-lo bíblicamente e reconhecer seus ecos modernos.

“Quando alguém tenta separar o Deus da Bíblia em dois.”

O que é o Marcionismo?

- Uma das heresias mais influentes do século II.
- Criada por Marcião de Sinope (85–150 d.C.).
- Característica central: rejeição total do AT.
- Marcião ensinava: “O Deus do AT não é o mesmo Deus revelado por Cristo.”

Contexto histórico essencial

- Expansão cristã em duas linhas: judaico-cristã e paulino-petrina.
- Século II: surgem divergências internas → heresias.
- Marcião bebe de influências:
 - Judaísmo
 - Filosofia grega
 - Elementos persas, especialmente zoroastrismo

A influência persa e o dualismo

- Marcião absorve o dualismo persa: Ormuzd (bem) vs Ahriman (mal).
- Ele então projeta isso na Bíblia:
 - Deus do AT = justiça severa / criador material / inferior.
 - Deus do NT = amor, graça, bondade.

O que Marcião fez na prática

- Rejeitou completamente o AT.
- Criou seu próprio cânon:
 - Um “Evangelho” baseado em Lucas, mutilado.
 - Dez cartas paulinas editadas.

**POR QUE ISSO É TÃO
GRAVE?**

Porque, segundo Marcião:

- O mundo material é mau → rejeição da criação.
- A lei é má → rejeição da santidade.
- O AT é inútil → rejeição da revelação de Deus.
- O Deus do AT é inferior → negação do Deus uno.
- Jesus não se encarnou de verdade → docetismo.

Isso destrói:

Criação

Encarnação

Cruz

Ressurreição

História da redenção

Unidade da Bíblia

A RESPOSTA HISTÓRICA DA IGREJA

A reação dos Pais da Igreja

- Irineu, Tertuliano, Hipólito.
- Especialmente: Tertuliano — Contra Marcião.
- Defenderam:
 - A unidade do Deus triúno.
 - A continuidade da revelação.
 - A bondade da criação.
 - A autenticidade dos Evangelhos canônicos.

144 d.C. — O gatilho

Marcião é excomungado em Roma.

Ele apresenta seu próprio cânon (Lucas mutilado + 10 cartas de Paulo).

Isso obriga a Igreja a responder oficialmente.

150–170 d.C. — Início da resposta

Igrejas começam a estabelecer listas formais de escritos autênticos.

Surge a necessidade de identificar o que sempre foi recebido universalmente.

170 d.C. — Fragmento Muratoriano

Primeiro catálogo cristão de livros do NT.

Criado explicitamente para combater listas heréticas como a de Marcião.

Marca o início sistemático da formação do cânon.

180–200 d.C. — Irineu de Lião

Afirma que a Igreja universal sempre reconheceu quatro Evangelhos.

Confronta diretamente o “evangelho único” de Marcião.

Séculos III–IV — Consolidação

Pais da Igreja reforçam o cânon reconhecido.

Escritos duvidosos são definitivamente excluídos.

397 d.C. — Sínodo de Cartago

Lista final dos livros do NT é confirmada oficialmente.

Ecoa a prática já consolidada há mais de dois séculos.

A tentativa de Marcião de reescrever a Bíblia obrigou a Igreja a definir claramente o seu cânon.

Entre **144 e 200 d.C.**, a base do cânon do NT moderno já estava estabelecida.

Em **397 d.C.**, ela é oficialmente confirmada.

REFUTAÇÕES BÍBLICAS

Refutação 1: Deus é um só

Dt 6:4

ML 3:6

Tg 1:17

Ef 4:6

Lição: Se Deus é único e imutável, não pode haver um “Deus do AT” e outro “do NT”.

Refutação 2: A criação é boa

Gn 1:31 — “muito bom”

Sl 24:1 — “A terra é do Senhor”

1Tm 4:4 — “tudo o que Deus criou é bom”

Rm 8:19–23 — a criação será redimida, não descartada.

Refutação 3: O AT aponta para Cristo

Lc 24:27 — Cristo nas Escrituras

Jo 5:39

Hb 1:1–2

At 13:32–33 — promessa feita aos pais se cumpre em Cristo

Logo: não existe cristianismo sem o AT.

Refutação 4: Cristo realmente encarnou

Jo 1:14

Hb 2:14

1Jo 4:2–3

Sem encarnação real → **não existe Evangelho real.**

Refutação 5: O Deus do AT é o Deus do NT

O Deus que criou é o mesmo que redimiu (Is 44:24 + Rm 3:29–30).

Jesus é o cumprimento das promessas do AT.

APLICAÇÕES

Onde o marcionismo reaparece hoje

- Pastores que nunca pregam no AT.
- Crentes que falam: “Meu Deus não faria isso.”
- Igrejas que opõem graça e lei como se fossem inimigas.
- Movimentos antinomistas (“não precisamos do AT”).
- Pregações que removem juízo, ira e santidade.
- Versão contemporânea: “Deus do AT é tóxico; Jesus é só amor.”

Por que isso é perigoso?

- Evangelho sentimental sem santidade.
- Deus reduzido à minha sensibilidade.
- Doutrina sem alicerce histórico.
- Pastores que eliminam partes da Bíblia.
- Crentes que criam um “Jesus terapêutico”.

É o mesmo erro de Marcião, com roupa moderna.

Aplicações práticas: Para o cristão

- Leia o AT tanto quanto o NT.
- Veja Cristo na Lei, nos Profetas e nos Salmos.
- Não se escandalize com textos duros: eles revelam o mesmo Deus amoroso.
- Rejeite qualquer ensino que “divida” Deus em dois humores.

Aplicações práticas: Para a Igreja

- Pregue AT e NT com igual honra.
- Ensine tipologia bíblica.
- Mostre Cristo no AT, sem forças alegóricas.
- Exponha a continuidade da história da redenção.
- Rejeite leituras seletivas da Bíblia.

Aplicações práticas: Para líderes

- Não tenha medo de textos difíceis.
- Não suavize o caráter de Deus.
- Ensine atributo divino integral: justiça e amor.
- Confronte a cultura que deseja um Deus “personalizado”.

Encerramento

***“Um cristianismo sem Antigo Testamento
não é cristianismo.***

É só marcionismo disfarçado de evangélico.”

Leitura final: **2Tm 3:16–17.**

FIM

<https://www.escolabiblicaibrb.com.br>

